

# REVISTA HISTÓRIA E CULTURAS



*Revista Eletrônica do Mestrado Acadêmico em História da UECE*

*Vol V, Nº 10, julho a dezembro 2017*

## **Revista Eletrônica do Mestrado Acadêmico de História.**

**Fortaleza, Vol. V, Nº 10 – julho - dezembro, 2017.**

### **ENDEREÇO POSTAL**

Revista História e Culturas  
Mestrado Acadêmico em História  
Centro de Humanidade Universidade Estadual do Ceará  
Av. Paranjana, 1700, Campus do Itaperi  
Fortaleza/CE/Brasil - CEP: 60714-903

### **CONTATO PRINCIPAL**

Prof. Dr. Altemar da Costa Muniz  
Telefone: (85) 3101.9611  
E-mail: historiaeculturas@gmail.com

### **CONTATO PARA SUPORTE TÉCNICO**

Dr. Altemar da Costa Muniz  
Telefone: (85) 3101.9611  
E-mail: historiaeculturas@gmail.com

### **COMITÊ EDITORIAL**

Prof. Dr. Altemar da Costa Muniz, Universidade Estadual do Ceará – UECE  
Profa. Dr. Gleudson Passos Cardoso. Universidade Estadual do Ceará - UECE

### **CONSELHO EDITORIAL**

Alessandro Portelli (Università di Roma)  
Carlos Guilherme Mota (Unicamp)  
Dilene Nascimento (Fiocruz)  
Durval Muniz (UFRN)  
Eduardo França (UFMG)  
Ennio Sanzi (Università Degli Studi di Messina)  
Francisco Gonzalez (Universidade Castilla de la Mancha)  
Gerrie Casey (Indiana University)  
Giselle Venâncio (UFF)  
João Pinto Furtado (UFMG)  
John D. French - Duke University (EEUU)  
Klaus Hilbert (PUC-RS)  
Marieta Moraes (UFRJ)  
Miguel Arias (UFPR)  
Paul Mishler (Indiana University)  
William James Melo (Universidade de Indiana)

## **CONSELHO CONSULTIVO**

Adriana Facina (UFF)  
Almir Diniz de Carvalho Júnior (UFAM)  
Clarindo Barbosa (UFMG)  
Eurelino Coelho (UEFS)  
Felipe Magalhães (UFRRJ)  
Francisco Alcides (UFPI)  
Gerson Ledezman (UNILA)  
Gilmar de Carvalho (UFC)  
Gisafran Jucá (UECE)  
James Roberto Silva (UFAM)  
Josenildo Pereira (UFMA)  
Marcos César Borges Da Silveira  
(UFAM) Raimundo Barroso (UFPB)

## **EDITOR GERENTE**

Prof. Dr. Altemar da Costa Muniz  
Telefone: (85) 3101.9611  
E-mail: historiaeculturas@gmail.com

## **EXPEDIENTE**

### **EDIÇÃO**

Adauto Rufino de Lima Neto

---

### **CAPA**

Autoria: Adauto Neto

Contato: netorufino25@gmail.com

---

### **Ficha Catalográfica**

Revista Eletrônica do Mestrado Acadêmico de História  
da Universidade Estadual do Ceará

Vol. V, Nº 10, jul/dez de 2017, Ceará.

ISSN: 2318-8294

### **Universidade Estadual do Ceará – UECE**

Reitor: Prof. Dr. José Jackson Coelho Sampaio

Vice-Reitor: Prof. Ms. Hidelbrando dos Santos Soares

### **Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa – PROPGPq**

Profa. Dra. Nukácia Meyre Silva Araújo

### **Centro de Humanidades – CH Diretora:**

Adriana Maria Duarte Barros

### **Mestrado Acadêmico em História e Culturas - MAHIS**

Coordenadora: Profa. Dra. Silvia Márcia Alves Siqueira

Vice-Coodenador: Prof. Dr. Antonio de Pádua Santiago de Freitas

# Sumário

**Apresentação.....04**

## *Artigos*

**Canopus nos Mares do Sul. O “Navio Branco” em Águas Riograndi-  
nas. Repressão na Cidade de Rio Grande-RS no Contexto do Golpe  
Civil-Militar de 1964.....06**

Robert Wagner Porto da Silva Castro

Edgar Ávila Gandra.

**As ciências sociais e o campo étnico-quilombola: da diferença à  
identidades.....25**

Thais Alves Marinho

**O saber fazer do queijo coalho de Jaguaribe-Ceará: situando o objeto,  
definições, noções e perspectivas.....48**

Ivaneide Barbosa Ulisses

**“Música ligeira” no pensamento sobre a música popular no Brasil.....77**

Lucila Pereira da Silva Basile

**O imaginário social na obra de Evaldo Cabral de Mello na perspectiva  
de Cornelius Castoriadis.....100**

Maria Lenúcia de Moura

# Apresentação

Com muita alegria apresentamos ao nosso público e a toda a sociedade que mantêm nossa Universidade, o nº 10 da Revista História e Culturas. Está sendo apresentado nesta edição cinco artigos de grande qualidade antropológica e historiográfica.

Do Rio Grande do Sul, os colegas Robert Wagner Porto da Silva Castro e Edgar Ávila Gandra, nos apresenta o artigo Canopus nos mares do Sul. O “navio branco” em águas riograndinas. Repressão na cidade de Rio Grande-RS no contexto do golpe civil-militar de 1964. Neste trabalho fazem uma releitura da atuação do navio hidrográfico Canopus em Rio Grande-RS, durante o contexto tensionado do ano de 1964, considerando algumas especificidades da urbe riograndina desde o ano de 1961 e seu emprego enquanto “navio prisão”, principal instrumento da repressão capitaneada pela Marinha do Brasil, bem como sobre o processo de construção de uma representação em torno da atuação do navio presente no imaginário riograndino nos dias atuais.

De Goiás, Thais Alves Marinho nos fala sobre As ciências sociais e o campo étnico-quilombola: da diferença à identidade . Analisa os estudos sobre alteridade no Brasil numa perspectiva historiográfica, antropológica e de política pública, falando deste da tradição colonial, ancorada em modelos importados dos grandes centros europeus, que via a diferença como problema social a ser superada, em perspectivas folclorista e romantizada do outro, vistos como em processos de extinção, miscigenação, sincretismo e aculturação, sustentando teores racistas. A pesquisa investiga como a configuração histórica brasileira gerou diretrizes sociais, políticas, jurídicas, acadêmicas que contribuíram para um ocultamento e invisibilização de comunidades que se amparam numa identidade específica, a partir do estudo da comunidade remanescente de quilombo Kalunga em Goiás.

De Limoeiro do Norte-CE, a colega Ivaneide Barbosa Ulisses nos presenteia com o estudo O saber fazer do queijo coalho de Jaguaribe-Ceará: situando o objeto, definições, noções e perspectivas, onde estudo como os produtores de queijo artesanal do município de Jaguaribe-CE, buscam adaptar suas produções às chamadas “Boas Práticas de Fabricação”, e como utilizaram/utilizam a perspectiva da “patrimonialização” do “saber-fazer” como elemento distintivo no mercado. Ressalta como agentes públicos de diferentes áreas do conhecimento investiram e interferiram na elaboração de significados e interpretações sobre “preservação e memória”, “tradição e o fazer local”. Ele ainda estuda o diálogo dos sujeitos da cadeia produtiva do queijo artesanal por meio das narrativas de tradição, memória, artesanal e cultural, como elementos passíveis para “patrimonializar” os bens culturais, dentre eles o saber fazer do queijo como um alimento-monumento.

De Fortaleza a professora Lucila Pereira da Silva Basile fala sobre “Música ligeira” no pensamento sobre a música popular no Brasil . A expressão música ligeira foi empregada pelo músico cearense Zacarias Gondim, em 1903, em sua historiografia da

música brasileira ao referir-se ao repertório dos salões. A expressão refere-se a repertório e práticas musicais emergentes das cidades modernas. Foram tomadas como documentos para a dialogia com Gondim as recentes revisões bibliográficas da historiografia da música popular brasileira dos autores Vinci de Moraes, Carolina Dantas, Martha Abreu, Marcos Napolitano e Mariana Wasserman, além de outras fontes inéditas como Aloísio de Alencar Pinto.

E finalmente de Quixadá, Maria Lenúcia de Moura, nos mostra o artigo O imaginário social na obra de Evaldo Cabral de Mello na perspectiva de Cornelius Castoriadis. Neste trabalho discorre sobre o imaginário social, conceito desenvolvido por Cornelius Castoriadis e utilizado por Evaldo Cabral de Mello em *Rubro Veio*, onde busca entender a contestação do poder colonial que teve lugar em Pernambuco até as revoluções liberais do século XIX. O emprego deste conceito por Mello procura compreender como os pernambucanos de seiscentos buscaram empreender esforços na guerra contra os holandeses. A instituição do nativismo é perpassada pelo simbólico, partindo este do natural, do histórico, do racional. Assim, o nativismo para os pernambucanos foi projeção de uma necessidade real, surgida na guerra contra os holandeses, modificando-se ao longo de dois séculos e meio pelas necessidades do cenário, onde trafegavam os descendentes daqueles que o instituíram.

Agradecemos aos autores pelo envio dos seus artigos. Agradecemos aos pareceristas que leram e os aprovaram. Agradecemos ao nosso diagramador Adauto Neto. Agradecemos a você leitores contamos contigo para a melhoria e a permanência deste periódico. Esperamos que os artigos sejam proveitosos para seus estudos e que tenham boa leitura

*Altemar da Costa Muniz*  
editor